

# Internet pode ajudar no processo de luto, diz especialista

Ana Ikeda

Do UOL, em São Paulo 27/02/2013 | 06h10

Compartilhe



201



11



Imprimir



Comunicar erro

A influência da internet no processo de luto fica evidente quando sabemos de casos como o de um velório virtual de uma participante do jogo online World of Craft. A jogadora era conhecida pela maioria dos membros da sua "aliança" apenas no mundo virtual. Todos reuniram seus avatares num local previamente combinado para se despedirem da amiga.

## LEIA MAIS:

Testamentos digitais e exclusão de perfis apagam vida virtual de quem já morreu

(<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/27/testamentos-digitais-e-exclusao-de-perfis-apagam-vida-virtual-de-quem-ja-morreu.htm>)

Internet pode ajudar no processo de luto, diz especialista

(<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/27/internet-pode-ajudar-no-processo-de-luto-diz-especialista.htm>)

Morte na vida real ainda deixa dúvidas sobre o que fazer com o legado virtual

(<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/27/morte-na-vida-real-ainda-deixa-duvidas-sobre-o-que-fazer-com-o-legado-virtual.htm>)

"Lidar com uma perda não é um processo fácil. Em alguns casos, a internet ajuda, pois é um canal para que as pessoas encontrem amigos que estão passando pelos mesmos sentimentos. Funciona como algo terapêutico, um lugar onde as pessoas podem expressar seu pesar, lembrar de coisas agradáveis", explica Regina Szylit Bousso, professora da Escola de Enfermagem e líder do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Perdas e Luto da Universidade de São Paulo.

Nas redes sociais, rever fotos e recados no perfil de quem já morreu pode ajudar algumas das pessoas a enfrentar melhor a perda.

"É mais ou menos como ocorre na vida real. Alguns de nós irão guardar fotos na carteira para lembrar da pessoa que se foi. Outros preferem se desfazer dos pertences e ir uma vez por ano no cemitério. O importante é achar um lugar nas nossas vidas para aquela pessoa que se foi", explica Regina.

Mas a própria professora faz uma ressalva: é preciso lembrar que cada pessoa viverá o luto de uma maneira "muito própria, individual, contextual e subjetivamente". Até por isso, enquanto alguns perfis são mantidos por familiares para se tornarem "memoriais" das pessoas falecidas, outros irão optar pela sua exclusão.

## Luto online

É comum encontrarmos nicknames alterados com a palavra "luto" quando alguém entre os contatos falece. Existem até comunidades como a PGM (Profile de Gente Morta), na qual os participantes postam incessantemente perfis de usuários desconhecidos com a causa de suas mortes.

Há tópicos inclusive para acompanhar velórios via webcam, serviço que já é oferecido por algumas funerárias no país. Outro exemplo parecido é o [MyDeathSpace](http://www.mydeathspace.com) (<http://www.mydeathspace.com>), site que reúne perfis do MySpace de pessoas que morreram.

Outras comunidades se reservam a despedidas como a [Homenagem aos que partiram \(http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=3059239\)](http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=3059239). Em cada tópico do fórum, parentes e amigos deixam mensagens como "saudades eternas de..." e "um alento para quem perdeu um filho".

© 1996-2014 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados. Hospedagem: UOL Host